



AVALIAÇÃO DO ESTADO PERIODONTAL DOS DENTES PILARES EM PRÓTESE REMOVÍVEL



Fábio Lobo¹, Mónica Miranda¹, Tiago Marques², Filipe Araújo³, Ana Margarida Silva³, André Correia⁴

1 – Aluno do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa. ; 2 - Assistente de Periodontologia, Universidade Católica Portuguesa. ; 3 - Assistente de Prótese Removível, Universidade Católica Portuguesa. ; 4- Regente da Área de Ciências da Reabilitação Oral da Universidade Católica Portuguesa.

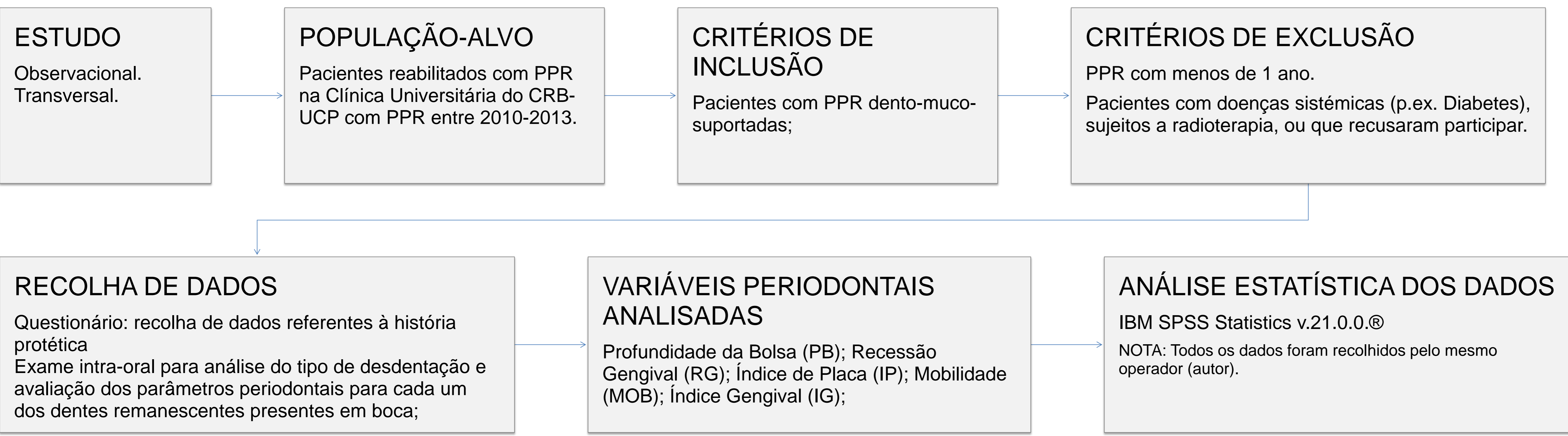
1 - INTRODUÇÃO

A prótese parcial removível é uma das opções de tratamento a considerar na reabilitação oral com prótese dentária de espaços desdentados, sempre que bem planeada e desenhada. Quando tal não acontece, existe um risco aumentado de doença periodontal e lesões de cárie nos dentes pilares, bem como uma diminuição da tolerância e aceitação do paciente para o uso da prótese, que em última análise podem provocar a perda da reabilitação protética.⁽¹⁻⁶⁾

2 - OBJETIVOS

- Avaliar se os dentes pilares se encontram mais afetados nos parâmetros periodontais do que os dentes não pilares;
- Verificar se o tipo de retentor directo se encontra relacionado com os parâmetros de avaliação periodontal nos dentes pilares;
- Verificar se o tipo de desdentação de Kennedy tem influência nos parâmetros de avaliação periodontal dos dentes pilares;

3 – MATERIAL E MÉTODOS



4 - RESULTADOS

- Não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas para nenhuma das variáveis analisadas quando relacionámos as classes de Kennedy com as variáveis periodontais dos dentes pilares superiores ($p > 0,05$); (Tabela 1)
- Apenas a **mobilidade** dos dentes pilares inferiores apresentou **diferenças estatisticamente significativas** ($p = 0,048$); (Tabela 2)
- Os dentes pilares inferiores das **classes I e II de Kennedy** apresentaram valores médios mais elevados em relação às classes III de Kennedy. (Tabela 2)
- Dentes pilares encontravam-se mais afetados em todas as variáveis analisadas ($p < 0,01$); (Tabela 3)
- A média de PB, RG, IP e IG foram superiores para os **dentes pilares com gancho oclusal** em relação aos dentes pilares com gancho de aproximação gengival ($p < 0,01$). (Tabela 4)

	Classificação de Kennedy Superior				P
	classe I (N=8)	classe II (N=16)	classe III (N=17)	classe IV (N=0)	
PB dos dentes pilares superiores	\bar{x} 3,15	3,47	3,35	.	0,738
RG dos dentes pilares superiores	\bar{x} 2,30	1,50	1,52	.	0,291
MOB dos dentes pilares superiores	\bar{x} ,71	,61	,67	.	,972

Tabela 1-Estatísticas descritivas da PB, RG e MOB dos dentes pilares superiores em cada classe de Kennedy e testes de comparação de distribuição

	Classificação de Kennedy Inferior				P
	classe I (N=21)	classe II (N=8)	classe III (N=19)	classe IV (N=0)	
PB dos dentes pilares inferiores	\bar{x} 3,03	3,26	3,30	.	0,911
RG dos dentes pilares inferiores	\bar{x} 2,63	2,10	1,68	.	0,054
MOB dos dentes pilares inferiores	\bar{x} ,78	,50	,33	.	0,048

Tabela 2-Estatísticas descritivas da PB, RG e MOB dos dentes pilares inferiores em cada classe de Kennedy e testes de comparação de distribuição

	\bar{x}	P
PB dos dentes pilares	3,21	<0,001
PB dos dentes não pilares	2,25	
RG dos dentes pilares	1,83	<0,001
RG dos dentes não pilares	,87	
IP dos dentes pilares	1,90	<0,001
IP dos dentes não pilares	1,49	
MOB dos dentes pilares	,52	0,011
MOB dos dentes não pilares	,39	
IG dos dentes pilares	1,77	<0,001
IG dos dentes não pilares	,89	

Tabela 3-Análise comparativa das variáveis periodontais dos dentes pilares em comparação com os dentes não pilares

	\bar{x}	P
PB dos dentes pilares com gancho oclusal	3,43	0,002
PB dos dentes pilares c/ g. aproximação gengival	2,96	
RG dos dentes pilares com gancho oclusal	2,05	0,037
RG dos dentes pilares c/ g. aproximação gengival	1,61	
IP dos dentes pilares com gancho oclusal	2,10	<0,001
IP dos dentes pilares c/ g. aproximação gengival	1,67	
MOB dos dentes pilares com gancho oclusal	,56	0,770
MOB dos dentes pilares c/ g. aproximação gengival	,54	
IG dos dentes pilares com gancho oclusal	2,02	0,003
IG dos dentes pilares c/ g. aproximação gengival	1,47	

Tabela 4-Análise comparativa das variáveis periodontais dos dentes pilares em comparação com os dentes não pilares

5 - CONCLUSÕES

- Limitações do estudo: tamanho e a proveniência da amostra (exclusivamente Clínica Universitária do CRB-UCP).
- Não se estabeleceu uma associação na avaliação da profundidade de sondagem e recessão gengival dos dentes pilares tendo em conta o tipo de desdentação de Kennedy;
- Nas classes I e II de Kennedy a média de mobilidade dos dentes pilares inferiores foi superior quando comparada com as desdentações Classes III;
- O estado periodontal (profundidade de sondagem, recessão gengival, índice de placa, mobilidade e índice gengival), está mais comprometido nos dentes pilares.
- Os dentes pilares com gancho oclusal encontravam-se periodontalmente mais comprometidos.

6 - BIBLIOGRAFIA

1-Preshaw, P.M., et al., *Association of removable partial denture use with oral and systemic health*. J Dent, 2011. 39(11): p. 711-9.
 2-Bilhan, H., et al., *Complication rates and patient satisfaction with removable dentures*. J Adv Prosthodont, 2012. 4(2): p. 109-15.
 3-Budtz-Jørgensen, E., *Age-Related Changes in the Masticatory Apparatus*, in *Prosthodontics for the elderly: diagnosis and treatment*, I. Quitessence Publishing Co, Editor. 1999. p. 23-48.
 4-Mine, K., K. Fueki, and Y. Igarashi, *Microbiological risk for periodontitis of abutment teeth in patients with removable partial dentures*. J Oral Rehabil, 2009. 36(9): p. 696-702.
 5-Zlataric, D.K., A. Celebic, and M. Valentic-Peruzovic, *The effect of removable partial dentures on periodontal health of abutment and non-abutment teeth*. J Periodontol, 2002. 73(2): p. 137-44.
 6-Priest, G., *Revisiting tooth preservation in prosthodontic therapy*. J Prosthodont, 2011. 20(2): p. 144-52.